

SOJA

SAFRA

Com a colheita concluída, as lavouras de soja confirmam o ótimo desempenho, apesar do atraso no plantio. Fatores climáticos favoráveis foram determinantes para que o estado atingisse, nesta safra, sua produção recorde de aproximadamente 7 milhões de toneladas colhidas.

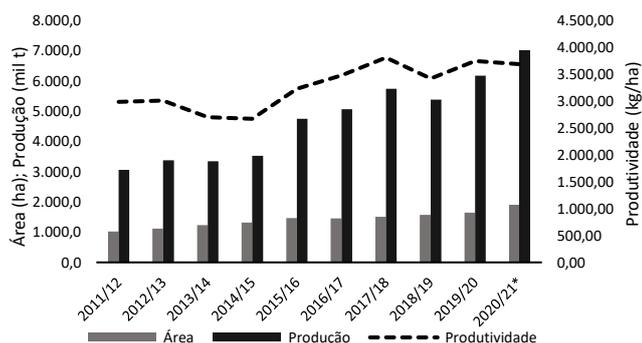


Figura 1: Série histórica de Soja – Conab.
*Estimativa do 9º levantamento –abril/2021.

PREÇOS

Os preços se mantiveram num patamar elevado, com pouca variação em relação ao mês anterior. Apesar de praticamente estar concluída a colheita no território nacional, a demanda aquecida e desvalorização do real perante o dólar, sustentam os preços da oleaginosa.

Tabela 1: Preços Recebidos pelo Produtores de Soja (R\$/60)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Variação (A/B)	12 Meses (C)	Variação (A/C)
Capinópolis	172,00	163,00	5,52%	99,05	74%
Coromandel	172,50	163,00	5,83%	99,48	73%
Paracatu	171,00	165,00	3,64%	99,17	72%
Patos de Minas	173,00	163,95	5,52%	98,95	75%
Uberaba	174,00	164,00	6,10%	99,76	74%
Uberlândia	172,50	165,00	4,55%	100,52	72%
Unai	172,00	162,23	6,02%	99,48	73%
MG	172,43	163,74	5,31%	99,49	73%

Fonte: Conab.

MERCADO

Conforme informações da SECEX (Secretaria de Comércio Exterior) relativas às exportações de soja do estado de MG, observa-se ritmo semelhante em relação ao mesmo período do ano passado.

Tabela 2: Exportações de Soja

Mês	Minas Gerais			Brasil		
	Exportações (A)	12 meses (B)	Variação (A/B)	Exportações (C)	12 meses (D)	Variação (C/D)
01	0,30	54,90	-99%	49,50	1.397,02	-96%
02	26,21	69,62	-62%	2.664,64	4.833,96	-45%
03	529,77	570,39	-7%	13.490,08	10.853,23	24%
04	790,51	911,41	-13%	17.383,86	14.854,93	17%
05	879,56	915,12	-4%	16.403,39	14.108,15	16%
Total	2.226,36	2.521,44	-12%	49.991,47	46.047,30	9%

Fonte: COMEXSTAT/MDIC.

Segundo a consultoria Safras&Mercados, cerca de 75% da produção de soja da Safra 2020/21 no estado de Minas Gerais, já está comercializada, 10% abaixo do registrado no mesmo período do ano passado.

MILHO

1ª SAFRA

Finalizada a colheita de milho 1ª safra no estado. Apesar das intempéries climáticas que afetaram o plantio, as lavouras tiveram bom desenvolvimento e a produtividade registrou 6.171 kg/ha.

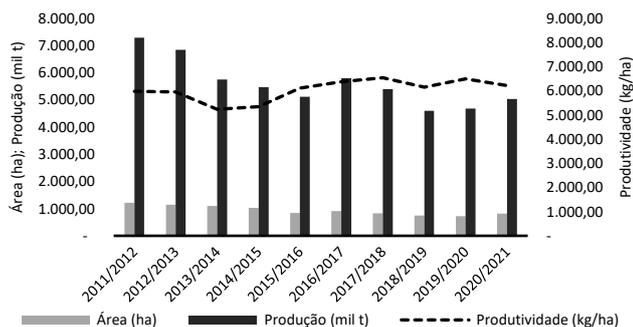


Figura 1: Série histórica de Milho 1ª Safra – Conab.
*Estimativa do 9º levantamento – Maio/2021.

2ª SAFRA

O déficit hídrico tem afetado as lavouras de milho segunda safra em Minas Gerais, e os produtores já admitem perdas de 15% na produtividade, com tendência de aumento.

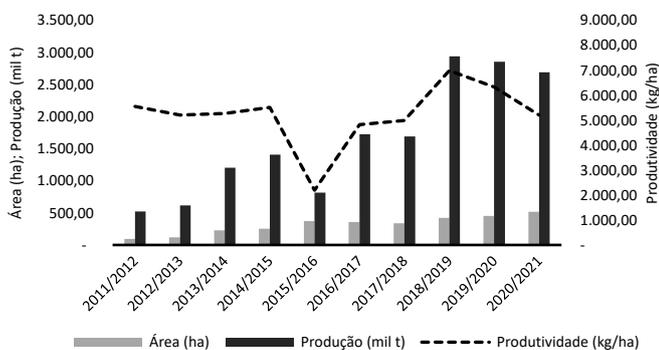


Figura 2: Série histórica de Milho 2ª Safra – Conab.
*Estimativa do 9º levantamento – Maio/2021.

PREÇOS

O mercado de milho em Minas Gerais permaneceu aquecido no mês de maio, uma vez que as condições climáticas não contribuíram para o desenvolvimento da 2ª safra, alertando assim, a ponta compradora. Destaca-se que importantes regiões produtoras do cereal no estado, tais como Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba e Noroeste, tiveram volumes de precipitação que não favoreceram o desenvolvimento da lavoura a contento.

Tabela 1: Preços Recebidos pelos Produtores de Milho (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Varição (A/B)	12 Meses (C)	Varição (A/C)
Alfenas	100,00	87,41	14,40%	42,00	138,1%
BambuÍ	93,00	82,73	12,41%	42,62	118,2%
Paracatu	91,50	82,55	10,84%	40,19	127,7%
Passos	91,50	83,05	10,17%	42,29	116,4%
Patos de Minas	91,50	82,73	10,60%	42,14	117,1%
Uberaba	95,50	85,18	12,12%	43,40	120,0%
Uberlândia	96,50	86,18	11,97%	43,90	119,8%
Unai	93,00	82,55	12,66%	41,43	124,5%
MG	94,06	84,05	11,92%	42,25	122,65%

*Para compor a média estadual foram considerados outros municípios pesquisados. Fonte: Conab.

Mesmo a valorização recente do real não será suficiente para arrefecer as cotações do cereal no curto prazo, dado que o mercado interno está mais atrativo com as cotações atuais. Fato que corrobora com isso é o fluxo exportador enfraquecido. Logo, segue a tendência de preços firmes para os próximos meses.

PROVB

A SUREG-MG executa o PROVB apenas na Unidade Armazenadora (UA) de Montes Claros. Em maio, a UA comercializou 1,29 toneladas de milho.

Sendo assim, o estoque no início de junho de 2021 era de aproximadamente 188,39 toneladas. A Unidade Armazenadora recebeu no mês de maio, 100 toneladas de milho provenientes do estado do Mato Grosso. Ainda restam 200 toneladas a receber da mesma origem.

Em abril foram comercializadas aproximadamente 20 toneladas. A queda expressiva nos volumes transacionados, ocorreu em função da elevação dos preços do milho destinado ao PROVB pela Companhia no mês de maio para aquele município. Logo, considerando toda a burocracia envolvida para a aquisição em questão, o milho proveniente do PROVB perde competitividade no mercado local.

FEIJÃO

1ª SAFRA

O cultivo de Feijão 1ª Safra no estado de Minas Gerais está com a colheita concluída. Foram colhidos, em média, 1.468 kg/ha, 10% a menos do verificado na safra anterior. A produção também registrou aumento em relação à safra passada, em 12%.

2ª SAFRA

O plantio do feijão 2ª safra está concluído em toda região produtora e sofrendo com a seca. As lavouras, que estão em fase de enchimento de grãos (80%) e maturação (20%), já registram perdas em torno de 6,3% em relação à safra anterior.

3ª SAFRA

Ainda sem informações sobre o plantio.

PREÇOS

A expectativa é que os preços recuem com a entrada do produto de segunda safra no mercado, atrelado à queda da demanda. O preço pago ao produtor registrou pouca movimentação nas principais praças do estado, em relação ao mês de abril, porém, manteve o patamar observado desde dezembro de 2020.

Tabela 1: Preços Recebidos pelos Produtores de Feijão Comum Cores (R\$/60 kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Variação (A/B)	12 Meses (C)	Variação (A/C)
Bambuí	297,50	286,59	3,81%	300,00	-1%
Carmo do Rio Claro	290,00	290,91	-0,31%	335,71	-14%
Paracatu	280,00	286,36	-2,22%	318,10	-12%
Passos	290,00	289,09	0,31%	282,86	3%
Patos de Minas	280,00	280,00	0,00%	276,19	1%
Uberaba	270,00	270,00	0,00%	328,57	-18%
Uberlândia	270,00	270,00	0,00%	333,33	-19%
Unai	280,00	300,00	-6,67%	320,95	-13%
MG*	282,19	284,12	-0,68%	311,96	-10%

*Para compor a média estadual foram considerados outros municípios pesquisados.
Fonte: Conab.

Os preços praticados no mercado atacadista e varejista para o feijão preto e cores, atingiram o maior patamar na série histórica de acompanhamento da Conab.

Tabela 2: Variação de preço de feijão cores e preto em Belo Horizonte

	Feijão Cores		Feijão Preto	
	Atacado (R\$/10 kg)	Varejo (R\$/kg)	Atacado (R\$/10 kg)	Varejo (R\$/kg)
Mai/20	79,30	8,80	57,50	7,29
Mai/21	71,30	7,84	84,60	9,25
Varição (%)	-9%	-10,9%	46%	27%

Fonte: Conab.

De maneira geral, os preços, nos variados setores comerciais, deverão manter-se aquecidos em razão dos fatores que vem persistindo nos últimos meses, quais sejam:

- I. Diminuição de área de plantio em todas as regiões produtoras em razão da migração dos produtores para outras culturas (soja e milho) que apresentam melhores condições de rentabilidade;
- II. Baixos estoques em todos os seguimentos de comercialização;
- III. Chuvas em excesso em todas as regiões produtoras, particularmente no estado do Paraná, maior produtor do Brasil, que culminou com perdas significativas em produtividade e qualidade das lavouras de 1ª safra;
- IV. Prorrogação do Auxílio Emergencial do Governo Federal que implicaria no aumento de consumo interno.

CAFÉ

Tabela 1: Resultados do 2º levantamento de safra de café

REGIÃO/UF	ÁREA EM PRODUÇÃO (ha)			PRODUTIVIDADE (sc/ha)			PRODUÇÃO (mil sacas beneficiadas)		
	Safra 2020 (a)	Safra 2021 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2020 (c)	Safra 2021 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2020 (e)	Safra 2021 (f)	VAR. % (f/e)
MG	1.041.392,40	992.413,00	-4,7	33,3	23	-31	34.647,10	22.787,10	-34,2
Sul e Centro-Oeste	538.393,80	479.307,00	-11	35,6	24,3	-31,7	19.152,20	11.641,80	-39,2
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	193.826,60	187.937,00	-3	31	22,9	-25,9	6.000,80	4.309,80	-28,2
Zona da Mata, Rio Doce e Central	284.093,00	295.298,00	3,9	30,9	20,1	-35,2	8.791,00	5.924,50	-32,6
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	25.079,00	29.871,00	19,1	28	30,5	8,8	703,1	911,1	29,6

Fonte: Conab.

SAFRA

O segundo levantamento da safra 2020/21, realizado no mês de maio, confirmou a expectativa de redução da produção. O déficit hídrico acumulado desde o início do ano em praticamente todas as regiões produtoras, atrelado ao ano de bialidade negativa. Com isso, as estimativas de produção foram ajustadas, como mostra a Tabela 1 acima.

PREÇOS

Com a expectativa de quebra de safra, a demanda continua aquecida, principalmente a externa, o que contribui para alta dos preços, que atingiram patamares recordes em todas as praças no estado.

Tabela 2: Preços Recebidos pelos Produtores de Café (R\$/sc)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Varição (A/B)	12 Meses (C)	Varição (A/C)
Araguari	828,75	748,00	10,80%	572,80	44,68%
Campos Altos	828,75	748,75	10,68%	569,52	45,52%
Caratinga	711,25	694,55	2,40%	563,33	26,26%
Guaxupé	823,75	744,00	10,72%	564,52	45,92%
Manhuaçu	711,25	688,64	3,28%	563,81	26,15%
Monte Carmelo	828,75	748,75	10,68%	572,80	44,68%
Patrocínio	828,16	745,75	11,05%	578,02	43,28%
Piumhi	826,25	742,50	11,28%	565,48	46,11%
São Sebastião do Paraíso	828,75	748,75	10,68%	569,52	45,52%
Varginha	810,28	741,43	9,29%	569,38	42,31%
MG	802,59	735,11	9,18%	568,92	41,07%

Fonte: Conab.

MERCADO

O mês de maio apresentou um pequeno recuo nas exportações de café de produtores de Minas Gerais. O volume exportado registrou queda de, aproximadamente, 10% em relação ao mês de abril e, também, do volume verificado no mesmo período do ano anterior.

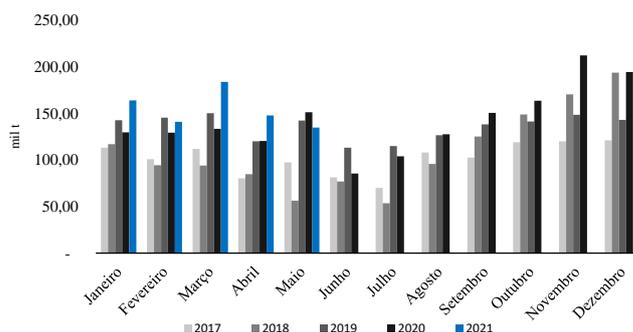


Figura 1: Série Histórica de Exportação de Café por Minas Gerais. Fonte: COMEXSTAT/MDIC.

Segundo a consultoria Safras&Mercados, já foram comercializadas cerca de 93% da atual safra de café no estado de Minas Gerais. Mesmo com preços recordes, ainda há produtores vislumbrando lucros ainda maiores e segurando produto.